

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MONITORIA DE PORTUGUÊS

## Monitoria nos Programas de Cursos Presenciais para a Educação Linguística do NETEL.

**Coordenação do CPFOL:** Janaina Gonçalves. Chefe da Divisão de Idiomas Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas UFABC

**Orientação Pedagógica:** Janaina Gonçalves, Marcelo Schiavo, Marly Tooge, Dolores Wirts, Rosie Mehoudar e Elias David Morales Martinez

**Monitor:** Raissa Lohanna Gomes Quintino Corrêa **R.A.:** 11014014

### Resumo do Trabalho:

O trabalho da monitoria consistiu no acompanhamento de aulas, auxiliando a professora em situações gerais, como contribuir para tirar dúvidas de alunos, preencher a lista de presença, distribuir materiais de aula, fazer anotações de vocabulários, expressões e outros pontos importantes que surgem durante as aulas, auxiliar na correção e digitação de textos etc. Além disso, houve também o acompanhamento de Grupos de Estudos (GEs) em coletivo e individual, com o professor Sheng; este último partindo de um pedido do próprio e com o intuito de ajudá-lo na correção de pronúncia e vocabulário específico para suas aulas de Física na UFABC. Também foram estudados textos sobre linguagem e ensino-aprendizado, além de discussões em grupo, como forma de aperfeiçoar a didática.

### Introdução:

O objetivo da monitoria é promover a aprendizagem da língua portuguesa contribuindo para o crescimento pessoal e profissional de discentes, docentes, servidores da Universidade Federal do ABC e da comunidade ao redor. Conscientes do impacto cultural, político e social que a língua portuguesa carrega, os monitores devem colocar em prática suas habilidades pedagógicas na organização e planejamento de grupos de estudos inclusivos.

### Atividades Realizadas

#### 1- Primeira semana

A. Apoio durante as aulas da Profa Rosie: turma do Intermediário: a. Acompanhamento da correção da prova sobre modo subjuntivo, explicação sobre notas de cada exercício e discussão sobre dúvidas (19/nov); b. Acompanhamento da aula com o tema Internet: discussão sobre uso da Internet no dia-a-dia, leitura de texto em sala, auxílio nas dúvidas de vocabulário e exercícios do livro (interpretação do texto). Auxílio para fazer a lista de presença de alunos (21/nov).

B. Reuniões do grupo CPFOL: a. Definição de calendário para próximas reuniões e discussão sobre Forças, Dificuldades e Prazeres dos monitores (19/nov); b. Discussão sobre o texto do Leffa: Sala de Aula Invertida. Levantamento dos pontos positivos e negativos da prática e das experiências dos monitores nos grupos de estudos (22/nov); C. Atividades realizadas à parte: a. Leitura do texto do Leffa para discussão em grupo (21/dez).

#### 2- Segunda semana

A. Apoio durante as aulas da Profa Rosie: turma do Intermediário: a. Apresentação dos contos pelos alunos e discussão sobre as mensagens de cada uma das apresentações. Auxílio para fazer a lista de presença de alunos (26/nov).

B. Reuniões do grupo CPFOL: não compareci nesta semana.

C. GE: acompanhamento dos monitores Vitor e Marta à turma do Elementar I (25/nov); a. Leitura do texto *O Brasileiro em Números* com os alunos; b. Auxílio a tirar dúvidas sobre vocabulário; c. Discussão de temas como desnutrição e machismo no Brasil e em outros países.

D. Atividades realizadas à parte: a. Leitura do texto do Leffa: *Revel na escola* (28/nov).

### **3- Terceira semana**

A. Apoio durante as aulas da Profa Rosie: turma do Intermediário: a. Acompanhamento de aula com leitura de textos no *Viva 3*, discussão em sala sobre cidades do Brasil, diferenças entre a cidade de São Paulo e outras cidades e atividade em sala sobre Conjunções. Auxílio para fazer a lista de presença de alunos (03/dez); b. Acompanhamento da aula sobre Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo; auxílio com a digitação das redações dos alunos para compor exercícios e para fazer a lista de presença de alunos (05/dez).

B. Reuniões do grupo CPFOL: a. Revisão dos dois textos do Leffa: discussão sobre as definições do Leffa de língua como um sistema adaptativo complexo (03/dez).

C. Atividades realizadas à parte: a. Acompanhamento do professor Sheng: adequação do português nas notas de aula, treino da pronúncia de algumas palavras, vocabulário sobre sinais matemáticos e pronúncia de diversas palavras em aula-teste sobre Momento (05/dez).

### **4- Quarta semana**

A. Apoio durante as aulas da Profa Rosie: turma do Intermediário: não acompanhei as aulas nesta semana.

B. Reuniões do grupo CPFOL: a. Reunião com profa Rosie para divisão de atividades para férias: foi dividida a elaboração de questões para testes de nivelamento dos níveis Elementar e Pré-intermediário (10/dez); b. Reunião com o prof. David para discussão dos textos com o tema Geopolítica da Língua. Foram discutidos 4 textos que abordam as estratégias de expansão da cultura dos países através de produções midiáticas, análise de como se dá a “morte” de um idioma, etc.

C. Atividades realizadas à parte: a. Acompanhamento do professor Sheng: aula-teste sobre Cosmologia e Física de Partículas, correção de pronúncia e auxílio com vocabulário e expressões específicas (11/dez); b. Leitura do texto *O Papel da Língua Portuguesa e Espanhola na Geopolítica do Século XXI: Oportunidades e Desafios no Oriente Médio*.

### **5- Quinta semana**

A. Elaboração de materiais para avaliação: a partir dos materiais *Viva 2* e *Viva 3*, além do *Gramática Ativa 1 e 2* e de outros textos na internet, foram elaboradas questões para o nivelamento de alunos para o ano de 2020. Os níveis abordados foram: a. Pré-Intermediário: i. 6 questões de gramática ii. 5 questões de vocabulário iii. 2 questões de fonética iv. 4 questões textuais b. Intermediário: i. 1 questão de fonética ii. 3 questões textuais

### **6- Sexta semana**

A. Correção de questões do Intermediário e elaboração de questões do Elementar, a partir do *Viva 1* e materiais de apoio (*Gramática Ativa 1 e 2*): a. Elementar: i. 1 questão de fonética ii. 3 questões textuais

### **7. Análise e Discussão**

A monitoria foi importante para conhecer a sala de aula ao lado do professor, aprendendo a planejar como expor um conteúdo e prever como será a recepção dos alunos àquela matéria, como lidar com dúvidas, o tempo necessário para

aplicar cada atividade e também para sua preparação fora da sala de aula, dentre outras questões. A discussão de textos sobre didática e diferentes percepções sobre aprendizagem de idiomas ajudou a esclarecer os métodos que devem ser utilizados em sala de aula para trabalhar o idioma, não somente de forma técnica, mas também considerando todo o contexto cultural envolvido na construção das línguas. Já o trabalho com elaboração de questões para nivelamento foi particularmente útil para entender melhor quais conteúdos cada nível abrange, que ainda não estavam muito claros, devido a ter começado no projeto um pouco após o seu início.

## **Referências Bibliográficas**

1. LEFFA, Vilson J.; DUARTE, G. B.; ALDA, L. S. A sala de aula invertida: o que é e como se faz. In: JORDÃO, Clarissa Menezes. (Org.) A linguística aplicada no Brasil: rumos e passagens. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2016, v. 1, p. 365-386 2. LEFFA, Vilson José. ReVEL na Escola: Ensinando a língua como um sistema adaptativo complexo. ReVEL, v. 14, n. 27, 2016 [www.revel.inf.br]. 3. ARAÚJO, Richard de. O Papel da Língua Portuguesa e Espanhola na Geopolítica do Século XXI: Oportunidades e Desafios no Oriente Médio. 2013. Disponível em: <<https://orientalia.hypotheses.org/282>>. Acesso em: 04 jan. 2020.

## **Avaliação da experiência da monitoria – (nome do monitor)**

O fato de o projeto trabalhar com pessoas de tantas nacionalidades é muito rico, pois o monitor é exposto constantemente à novas formas de pensar, o que torna um desafio a comunicação e também às relações interpessoais. Outro aspecto muito rico é a diversidade dos próprios monitores, sendo de diversos cursos da UFABC, o que agrega diferentes visões às discussões sobre aprendizagem. Pelo apoio que os monitores recebem com as reuniões semanais é possível perceber a preocupação do grupo do NETEL não somente com o trabalho dos monitores, como também de ajudar em sua formação pessoal e profissional. Os maiores desafios enfrentados, de forma particular, foram a timidez para lidar com os alunos em aula, além de perceber que ainda há muito a aperfeiçoar sobre a didática nos GEs, planejamento dos encontros etc. No entanto, a monitoria certamente ajudou a despertar o interesse em geral pelo ensino.

## **Avaliação da experiência de monitoria (por: Janaina Gonçalves).**

A monitora Raissa apresentou interesse, disposição e comprometimento para o desenvolvimento do processo educativo, bem como desenvolveu um trabalho de excelência no auxílio aos GEs com seus colegas, com o desafio de se reunir com um docente estrangeiro para auxiliar nas aulas em português da UFABC. Os objetivos da monitoria foram atingidos com notoriedade, em especial quanto ao crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. A aprendizagem de português e as orientações pedagógicas foram aperfeiçoadas e a discente colocou em prática suas habilidades na organização e planejamento. É importante ainda ressaltar que a estudante tem ótimas habilidades comunicativas e sociais, notáveis durante as reuniões e nos encontros do GE. Seu processo educativo foi assim de alto desempenho. Aprovo o presente relatório e recomendo a continuação do trabalho de monitoria.

**DATA:**

---

**Coordenadora: Janaina Gonçalves**

---

**Monitor:**

**Anexos (fotos, vídeos, documentos)**